

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844
Website: www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Segunda Sessão Ordinária
27 - 29 de Janeiro de 2008
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/388 (XII)

SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS
AFRICANOS DAS ÁGUAS (AMCOW)

BRAZZAVILLE, REPÚBLICA DO CONGO
28 - 31 DE MAIO DE 2007

**SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
E MINISTROS AFRICANOS DAS ÁGUAS (AMCOW)**

1. Historial

1. A Sexta Sessão Ordinária da Conferência do Conselho dos Ministros Africanos das Águas foi realizada de 28 a 31 de Maio de 2007 no Palais du Parlement, Brazzaville, República do Congo. A sessão Ordinária foi antecedida pela reunião do Comité Técnico Consultivo (CTC) da AMCOW e pela reunião do Conselho Executivo da AMCOW.

2. Os principais objectivos da sexta sessão foram os de rever o estado de implementação das Decisões e dos Programas da AMCOW, o seu orçamento e actividades futuras.

2. Participação

3. Participaram na Conferência os seguintes Estados Membros da União Africana: África do Sul, Argélia, Benin, Botswana, Burquina Faso, Burundi, Camarões, Chade, Egipto, Etiópia, Gana, Lesoto, Líbia, Mali, Mauritânia, Namíbia, Níger, Nigéria, Quénia, República Centro Africana, República Democrática do Congo, República do Congo, Ruanda, Senegal, Sudão, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.

4. Estiveram igualmente representadas na Conferência as seguintes organizações e instituições: BAD, UNEP, FAO, UN/ISDR, UN/HABITAT, ANEW, GTZ, ENDA, CREPA, CICOS, GWP, SADC, NOTTAWASA Institute, Bacia do Nilo, WWF (Fundo Mundial da Vida Selvagem) e a Dinamarca.

3. Sessão de Abertura

5. A 6ª Sessão da AMCOW foi oficialmente aberta pelo Primeiro-ministro da República do Congo. Foram feitas declarações por parte da Comissão da UA, Ministros, Embaixadores, representantes de organizações internacionais e não-governamentais. Todas as declarações destacaram a necessidade de uma gestão cuidada das águas de África e a necessidade de uma cooperação na gestão das águas transfronteiriças. A Presidente Cessante da AMCOW, Sra. Maria Mutagamba, apresentou a Política do Presidente.

4. Eleição da Mesa

6. A Conferência elegeu a seguinte Mesa:

Presidente:	República do Congo
Vice-presidente: África Oriental	Burundi
Vice-presidente: África do Norte	Mauritânia
Vice-presidente: África Ocidental	Senegal
Vice-presidente: África Central	Chade
Vice-presidente: África Austral	Lesoto

Resultados
Conselho Executivo

7. O Conselho Executivo da AMCOW aprovou as seguintes recomendações do Comité Técnico Consultivo (CTC), que incluiu nas suas recomendações para a Sessão Ordinária.

- Sobre a rotação da presidência da AMCOW, o CTC recomenda que a presidência seja rotativa da seguinte forma: África Central, África Austral, África do Norte, África Ocidental, África Oriental. Um país em particular deve ser determinado através de consultas sub-regionais. Foi anunciado que a África do Sul foi seleccionada pela sub-região da África Austral para assumir a próxima presidência;
- Que seja estabelecido um sub-comité de mobilização de recursos e que a Presidente da AMCOW confirme com os Estados Membros que as suas contribuições continuem a ser enviadas se a AMCOW for integrada como um Comité Técnico Especializado (CTE);
- Que o processo de integração da AMCOW como um Comité Técnico Especializado da União Africana seja acelerado, visto que a Conferência concordou em principio que a AMCOW se torne num CTE;
- Que seja encontrada uma solução política para abordagem da filiação do Marrocos na AMCOW a partir do momento que esta se torne num CTE da UA;
- Que há a necessidade da institucionalização de uma Jornada Africana da Água anual;
- Que uma Cimeira Africana da Água seja realizada em 2008 em ligação com a reunião conjunta da infra-estrutura de financiamento da água e do Consórcio de Infra-estruturas para África (CIA). O valor da inclusão tanto dos ministros das finanças como dos ministros das infra-estruturas nesses eventos foi destacado; e
- Que as organizações de Bacias Flúvio-Lacustres institucionalizem a gestão das águas subterrâneas;
- Que a recolha de água seja institucionalizada no continente;
- Que a Mesa da Rede Africana de Organizações de Bacias se torne um Comité da AMCOW sobre águas transfronteiriças.

Assembleia Geral da AMCOW

8. A Sexta Sessão Ordinária da Assembleia Geral da AMCOW adoptou a Declaração de Brazzaville e várias Decisões sobre o desenvolvimento do sector das águas em África. Na Declaração de Brazzaville, a AMCOW reconheceu a necessidade de uma

gestão equitativa e sustentável das águas como o principal desafio para o desenvolvimento de África. A Declaração contém decisões tomadas pelos Ministros. Entre várias, foram tomadas as seguintes decisões:

- Tomar nota com satisfação os progressos realizados pela CUA no sentido de integrar a AMCOW na estrutura dos CTEs da CUA e exortar à Comissão e os Estados Membros a acelerar as suas respectivas consultas com vista a concluir a integração até o final de 2007;
- Tomar nota ainda com satisfação as “Directrizes para o estabelecimento de um quadro cooperativo para a gestão integrada das bacias transfronteiriças” da CUA e exortar à Comissão a garantir uma distribuição mais ampla das directrizes entre os Estados Membros de modo que sejam usadas como um documento de referência;
- Que sejam realizadas mais consultas com a CUA sobre as implicações na filiação com a integração da AMCOW como um CTE na CUA;
- Que a EXCO adopte a proposta de lançamento e institucionalização de uma Jornada Africana da Água;
- A Jornada Africana da Água será acolhida pelo BAD em Tunis em 2007, e no Quénia em 2008;

As importantes Decisões e Declarações estão como anexos.

DECLARAÇÃO DE BRAZZAVILLE
CONFERÊNCIA DOS MINISTROS AFRICANOS DAS ÁGUAS (AMCOW)
BRAZZAVILLE, REPÚBLICA DO CONGO,
31 DE MAIO DE 2007

Nós, os Ministros Africanos das Águas, reunidos em Brazzaville na nossa 6ª Sessão Ordinária, de 30 – 31 de Maio de 2007, juntamente com os representantes da Comunidade Internacional, sociedade civil, mulher, juventude da nossa região, exprimimos a nossa profunda gratidão ao Presidente Sua Excelência Denis Sassou Nguesso, ao povo, ao Governo e a liderança da República do Congo, pelas excelentes condições e o ambiente condutivo que facilitou as deliberações. Fomos gratificados com a presença de Sua Excelência o Sr. Isidore Mvoumba, Primeiro-ministro do Governo da República do Congo que proferiu o Discurso de Abertura. Estamos profundamente gratos à Sua Excelência o Ministro Bruno Jean Richard Itoua, pela calorosa recepção e hospitalidade.

Homenageamos Sua Excelência a Sra. Maria Mutagamba, Presidente Cessante da AMCOW, pela louvável liderança demonstrada durante o seu mandato. Agradecemos os vários resultados alcançados pela AMCOW durante a sua liderança. Ela entrega a Presidência numa altura de grande crescimento do nosso Conselho. A AMCOW evoluiu bastante durante o seu mandato e há agora uma base firme para melhores progressos no futuro. A nossa gratidão vai igualmente para os membros cessantes do Comité Executivo e do Comité Técnico Consultivo da AMCOW. Os seus esforços e contribuições altruístas são de grande valor. Damos as boas-vindas aos novos membros destes dois Comités.

I. Preâmbulo

1. Nós, os Ministros Africanos das Águas participantes da 6ª Sessão do Conselho de Ministros Africanos das Águas realizada em Brazzaville, República do Congo, de 30 – 31 de Maio de 2007. A nossa sessão foi precedida por vários segmentos, de notar a Reunião do Comité Executivo, consultas Sub-regionais, Consultas do Mecanismo Africano de Águas, Sociedade Civil, Imprensa e Fóruns Juvenis e uma Assembleia da Criança sobre a Água. Participaram na 6ª Sessão os Ministros Africanos das Águas em representação das cinco sub-regiões. Participaram igualmente na reunião vários representantes da UA, UE, G8, NU, parceiros de cooperação bilateral, grupos da sociedade civil, sector privado e outros, respectivamente.
2. A 6ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros Africanos das Águas (AMCOW) realizou-se num momento definido para os nossos países e região. Nós, os Ministros responsáveis pelas águas em África, estamos convencidos que a gestão equitativa e sustentável da água é e deve continuar o principal desafio de desenvolvimento para o futuro previsível para o nosso continente. Mantemo-nos convencidos que para África, é imperativo que alcancemos, até 2015 - 2025, os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMDs) relativos à água e ao saneamento.

3. Notamos com satisfação que nos cinco anos de história do Conselho, juntos aceleramos a integração da água nos processos de elaboração de políticas nos nossos respectivos países. No entanto, estamos plenamente cientes que apesar das preocupações difundidas expressas sobre a situação da água de África, os prospectos para melhor acesso à água pura e ao saneamento continuam longe do alcance dos pobres em África, especialmente a mulher e a criança. Esta crise só pode ser abordada se os governos, o sector privado, as organizações da sociedade civil e os parceiros de desenvolvimento de cooperação continuarem a forjar parcerias fortes para rectificar a situação.
4. Somos encorajados pelo facto da responsabilidade da liderança da AMCOW na abordagem da crise da água e saneamento em África bem como o seu mandato para coordenação e demonstração de liderança no sector, nos objectivos mais amplos do desenvolvimento sócio-económico da União Africana, estarem agora totalmente estabelecidos.
5. O desafio perante a 6ª Sessão foi o de concordar sobre as estratégias para o alcance deste mandato, através de: (i) melhoria da função de liderança da AMCOW no sector da água e saneamento em África – isto irá requerer a garantia que os nossos respectivos países implementem o necessário quadro para a integração dos recursos hídricos na tomada de decisões nacionais; (ii) reforço da governação, dos compromissos institucionais e operacionais para o Conselho e para as suas componentes constituintes; (iii) decisão de modalidades para os compromissos colaborativos com as unidades das águas das Comunidades Económicas Regionais e das Organizações de Bacias Hidrográficas (Flúvio-Lacustres); (iv) institucionalização plena do Secretariado da AMCOW e equipamento com os necessários meios e capacidade técnica; (v) alargamento da sua base financeira através de contribuições ao Fundo Fiduciário da AMCOW bem como outros esforços de mobilização de recursos; (vi) garantia de compromissos de apoios práticos e flexíveis mas coerentes para o funcionamento dos vários órgãos da AMCOW – saudamos, portanto, qualquer apoio adequado ou cooperação prestada durante esta sessão e qualquer apoio subsequente; e (vii) forjar parcerias estratégicas para o avanço da implementação das nossas decisões.
6. Com este desafio em mente, tomamos uma série de importantes decisões aqui em Brazzaville, que aqui apresentamos para a União Africana e para as suas importantes partes constituintes, países africanos e seus governos e para os nossos povos e instituições. Enquanto continuamos a depender nos nossos recursos e estratégias, deveremos continuar a contar com a solidariedade internacional e parcerias para a abordagem dos desafios de implementação que enfrentamos na busca de alcançar os resultados das metas da água e saneamento no Plano de Implementação de Joanesburgo (JPOI) e da Declaração do Milénio.

7. A sexta sessão da AMCOW em Brazzaville proporcionou uma oportunidade para reflectir sobre como poderemos fazer acontecer através de esforços conjugados na abordagem dos desafios das políticas das águas de África.

II. As nossas Metodologias de Abordagem Exclusivas

8. Inspirados pelos objectivos da União Africana de integração económica e política, continuamos a reforçar os nossos quadros institucionais e o diálogo intergovernamental para a gestão total dos recursos hídricos em África. Estamos igualmente a reforçar o diálogo inter-ministerial com a Conferencia dos Ministros Africanos do Meio-ambiente (AMCEN), com o Fórum para os Ministros Africanos da Energia (FEMA) e com a Conferência dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia (AMCOST). Deveremos igualmente explorar as oportunidades de colaboração com o Conselho de Ministros Africanos da Habitação e Desenvolvimento Urbano (AMCHUD) (tendo em conta a água e o saneamento nas comunidades).
9. Estamos totalmente cientes das recentes evidências científicas sobre a ameaça das mudanças climáticas globais para África, e em particular para os seus recursos hídricos. Na nossa quinta sessão em Entebe, Uganda, foi prestada atenção particular às infra-estruturas das águas, que foi objecto de uma importante declaração. O proposto evento de Alto Nível do Secretário-geral das NU sobre mudanças climáticas (UNGA, Setembro de 2007), a Reunião dos Chefes de Estado e de Governo da Commonwealth (Kampala, Novembro de 2007) destacam a crescente preocupação internacional sobre as mudanças climáticas.
10. A Conferência conjunta AMCOW-FEMA sobre energia hidroeléctrica (Joanesburgo, Março de 2006) destacou a necessidade de uma estreita cooperação entre os Ministérios Africanos das águas e da energia. A declaração de 2008 como o Ano Internacional do Saneamento destaca a crescente preocupação global sobre a necessidade de acção para equiparar a disparidade no saneamento se a meta definida nos OMDs tiver de ser alcançada. Reconhecemos a necessidade da AMCOW iniciar o diálogo com importantes instituições africanas, particularmente o Conselho de Ministros Africanos da Habitação e Desenvolvimento Urbano. A busca por parte da AMCOW para o alcance das metas definidas nos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento é um esforço colaborativo.
11. Saudamos as discussões em curso entre a Comissão da União Africana e o Conselho Consultivo do Secretário Geral das Nações Unidas (UNSGAB) sobre as perspectivas da realização de uma Cimeira da União Africana sobre as Águas como um grande marco, e para elevar para altos patamares o compromisso da liderança do nosso continente para o alcance das metas relacionadas com as águas da Cimeira do Milénio (Nova York 2000), a Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Joanesburgo 2002) e a Cimeira Mundial (Nova York 2005).

12. Felicitamos o estabelecimento de unidades das águas por parte das nossas Comunidades Económicas sub-regionais (CERs), que dá-nos a oportunidade de reforçar a presença sub-regional da AMCOW. As CERs podem desempenhar um crescente papel importante na coordenação da gestão das águas e questões de cooperação ao nível sub-regional. Os progressos alcançados até a data, apesar de díspares, demonstram que a cooperação em torno das águas partilhadas pode promover a integração regional. A AMCOW está a reforçar as suas ligações com as Organizações de Bacias Hidrográficas (Flúvio – Lacustres) (R/LBOs) para melhorar a cooperação na gestão das águas partilhadas.
13. Ao nível nacional, reconhecemos que a responsabilidade geral para a governação e distribuição equitativa dos recursos hídricos, apesar das políticas das águas, incluindo a garantia do acesso para os menos favorecidos, é responsabilidade dos governos nacionais, que continuam a ser veículos importantes para a implementação dos compromissos inter-africanos incluindo os compromissos da AMCOW. Somos igualmente persuadidos pela necessidade de incluir todos os actores intervenientes, especialmente a mulher, a juventude e os parlamentares, na tomada de decisão ao nível local para a realização das acções da AMCOW. Para este fim, a capacidade das estruturas dos governos locais deve ser reforçada para garantir a gestão e prestação eficientes dos serviços de águas e saneamento ao nível local.
14. Os países africanos comprometeram-se em mobilizar apoios para facilitar a preparação e implementação dos Planos de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (IWRM). Precisamos fazer mais na gestão das águas subterrâneas, tecnologias de melhoria da qualidade das águas, incluindo a recolha das águas da chuva. O roteiro geral recentemente lançado na Conferência de Copenhaga realizada pelo Governo Dinamarquês e pela Unidade de Águas das Nações Unidas e apoiada pela UNEP, GWP e UNSGAB, ajudará a consolidar e inspirar os esforços da AMCOW relacionados com a IWRM.
15. Estamos a levar adiante o nosso compromisso para a implementação dos resultados da nossa Conferência Pan Africana de Implementação e Parceria sobre Águas de 2003 (Adis Abeba, Etiópia, Dezembro de 2003), que confirmou os seguintes importantes desafios políticos: (i) triplicação do acesso à água e quadruplicar a melhoria do saneamento; (ii) diminuir a disparidade do saneamento entre os menos favorecidos nas áreas urbanas; (iii) redução as altas taxas de doenças e mortes relacionadas com as águas; (iv) prevenção a poluição das águas nas cidades; (v) garantia da segurança alimentar através da expansão da irrigação para a agricultura; (vi) duplicação da geração da energia hidroeléctrica e dos serviços; (vii) redução dos custos dos desastres relacionados com as águas; e (viii) partilha das águas entre sectores e países.
16. Saudamos o surgimento de parcerias estratégicas regionais e internacionais com a AMCOW tendentes a acelerar o progresso nos nossos esforços para

abordar os desafios das políticas de águas de África. Vários países, organizações internacionais e doadores realizaram importantes passos para ajudar a acelerar as acções sobre as decisões tomadas pela AMCOW desde o seu surgimento em 2002. Saudamos e felicitamos a UE, o Grupo dos Oito países industrializados, as Nações Unidas (especialmente a Unidade de Águas das Nações Unidas para África), o Banco Africano de Desenvolvimento, a Agência de Cooperação Técnica Alemã (GTZ), Programa de Águas e Saneamento (PÁS/Banco Mundial), a Agência Internacional de Desenvolvimento Dinamarquês (DANIDA), a Parceria Global sobre as Águas, a Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD) e outras para a solidariedade constante com e apoio para a AMCOW.

17. Devemos prestar maior atenção à questão da acção de financiamento para a água e o saneamento. As consultas sub-regionais (África Oriental, Austral e Ocidental) sobre a acção de financiamento para a água e o saneamento, que foram preparatórias para a nossa 6ª Sessão, proporcionam uma base para o desenvolvimento das metodologias estratégicas da AMCOW nesta área. Na busca deste desiderato o envolvimento dos Ministros das Finanças será uma importante estratégia.

III. Os Resultados e Decisões de Brazzaville: Visão Futura

Os resultados e as Decisões de Brazzaville renovam o nosso compromisso colectivo de prestar liderança na abordagem da crise da água e saneamento em África, e na consolidação do nosso mandato. Buscaremos elevar o sector da água das margens para o centro dos amplos objectivos sócio-económicos e de desenvolvimento da União Africana. Com o desafio em mente, as principais decisões perante a 6ª Sessão do nosso Conselho estão relacionadas *inter alia* com os seguintes temas abrangentes:

- Comprometer-se mais nos processos de integração regional, especialmente com a UA mas também com outros órgãos regionais e sub-regionais. O total compromisso, envolvimento e contribuição de todos os países Africanos será crucial;
- O reforço das estruturas de governação no seio da AMCOW, das capacidades técnicas e tecnológicas dos seus órgãos, incluindo o Secretariado, bem como o reforço dos compromissos de apoio para a implementação efectiva das nossas decisões e programa de trabalho;
- Consolidação e coordenação das parcerias regionais e internacionais em vigor, bem como identificação e envolvimento em novos compromissos de parcerias;
- Assegurar a auto-suficiência com relação aos meios de implementação das nossas decisões contando com a solidariedade internacional para o incremento dos nossos próprios esforços e recursos; e

- Promoção e monitorização das acções sobre os OMDs relacionados com os sectores da água e saneamento em África e reforço da capacidade da AMCOW para catalisar as medidas necessárias.

Nós, os Ministros Africanos das Águas, reunidos em Brazzaville na nossa 6ª Sessão Ordinária, de 30 a 31 de Maio de 2007, adoptamos a Declaração de Brazzaville sobre os Resultados e Decisões da nossa Sessão.

1. Questões de Governação, Institucionais e Operacionais

1.1. A Relação da AMCOW com a União Africana (UA)

A UA informou que a Conferência da UA de Janeiro de 2007 concordou em princípio que a AMCOW se tornasse um Comité Técnico Especializado da UA. A UA destacou que a AMCOW será um Comité Técnico Especializado da UA autónomo e distinto. A UA notou igualmente que não previa qualquer mudança na actual estrutura da AMCOW, uma vez que esta queria manter o ímpeto dos resultados alcançados até a data.

Os Ministros tomaram nota de que os Chefes de Estado e de Governo, por razões óbvias colectivas, decidiram em 2004 integrar o mandato e a estrutura da AMCOW na Comissão da União Africana e dos seus Comités Técnicos Especializados (CTEs) de modo a garantir o desenvolvimento mais eficiente e abrangente do sector. A Comissão concluiu o seu estudo sobre as várias opções para os CTEs e fizeram importantes recomendações sobre a transformação, não só da AMCOW, mas também da AMCEN e da Conferência dos Ministros Africanos da Agricultura. Os Ministros tomaram nota igualmente que na sua 10ª Sessão em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro deste ano, o Conselho Executivo, após examinar e deliberar sobre o relatório da Comissão, adoptou a decisão que solicita os Estados Membros a levar a cabo consultas internas sobre as recomendações com os importantes sectores nos seus países. Posteriormente, as consultas devem ser realizadas entre o Comité de Representantes Permanentes (CRP) e a Comissão, e que propostas finais sejam apresentadas à próxima Sessão Ordinária do Conselho Executivo agendada para Julho de 2007.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Tomar nota com satisfação os progressos realizados pela Comissão da União Africana no sentido da integração da AMCOW na estrutura dos Comités Técnicos Especializados (CTEs) da UA e exortar a Comissão e aos Estados Membros a acelerar as suas respectivas consultas com vista a concluir a integração até o final do ano 2007;*
- *Tomar nota ainda com satisfação as “Directivas para o Estabelecimento de um Quadro de Acordo de Cooperação para a Gestão Integrada de Bacias Transfronteiriças” da Comissão da UA, e exortar a Comissão a garantir uma ampla distribuição das Directrizes entre os Estados Membros para serem usadas como documento de referência.*

1.2. Reforço da Presença e das Estruturas Sub-regionais

O Conselho Executivo recorda ter instruído o Comité Técnico Consultivo a reforçar as instituições sub-regionais da AMCOW. O Conselho Executivo de Junho de 2005 solicitou igualmente a cada sub-região a apresentar o seu plano de actividades. Os financiamentos estão agora disponíveis com esta solicitação. Vários vice-presidentes notaram nos seus relatórios sub-regionais a necessidade urgente de reforçar as suas operações como entidades sub-regionais da AMCOW.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Explorar mais as modalidades de reforço da presença da AMCOW ao nível sub-regional, notando a actual disponibilidade de financiamentos para a realização de reuniões regulares dos órgãos sub-regionais;*
- *Explorar particularmente as opções para a colaboração com as unidades da água das Comunidades Económicas Regionais.*

1.3. Governança

1.3.1. Memorando de Entendimento da AMCOW

Na sua 5ª reunião regular em Tunis, em Junho de 2004, o Conselho Executivo da AMCOW orientou o Comité Técnico Consultivo a reformular a Constituição Proposta da AMCOW em Memorando de Entendimento. O processo foi devidamente completo e o chegou-se a entendimento sobre proposto Memorando de Entendimento na 5ª Sessão Ordinária em Entebe, Uganda, em Novembro de 2004. Após essa reunião o Memorando de Entendimento foi enviado a todos os Estados Membros da AMCOW para assinatura. Até a data, somente 11 países assinaram.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que o Memorando de Entendimento seja enviado para os restantes países membros;*
- *Que seja realizado um inventário sobre o estado dos acordos/adesão do país membro ao Memorando de Entendimento;*
- *Que mais consultas sejam realizadas com a UA sobre as implicações na filiação à AMCOW com a integração do Conselho na UA.*

1.3.2. Rotação da Presidência da AMCOW

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *A ordem para a Presidência Rotativa será a seguinte: África Central, Austral, do Norte, Ocidental e Oriental;*

- *A África do Sul irá assumir a presidência após a República do Congo.*

1.3.3. Acordo de Sede para o Secretariado

Os Ministros lembraram que na sua última Assembleia Geral instruíram o Comité Executivo a negociar um Acordo de Sede com a Nigéria para o Secretariado. O Acordo de Sede foi assinado, que tornou o Secretariado da AMCOW uma entidade jurídica na Nigéria.

A 6ª Sessão da AMCOW toma nota com satisfação:

- *Da finalização e assinatura do Acordo de Sede com o país para o Secretariado da AMCOW.*

1.4. O Secretariado e as suas necessidades urgentes

O Conselho Executivo de Fevereiro de 2006 aprovou a estrutura do Secretariado da AMCOW. Concordou que a UA devia levar a cabo o processo de recrutamento. O apoio orçamental da UE para o programa trienal permite o recrutamento do Secretário Executivo.

O Conselho Executivo durante a sua reunião de Junho de 2005 decidiu solicitar aos parceiros de desenvolvimento da cooperação apoio no desenvolvimento de uma estratégia completamente desenvolvida de informação e comunicação da AMCOW. Com o apoio do Banco Mundial foram preparados os Termos de Referência para a consultoria para a estratégia de informação e comunicação. Vários membros tomaram nota da necessidade urgente de melhorar os serviços de informação e comunicação prestados pelo Secretariado.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que uma solicitação formal seja apresentada à Comissão da UA para facilitar o recrutamento imediato do Secretário Executivo, uma vez que os financiamentos estão actualmente disponíveis, e para apoiar no recrutamento de outros funcionários do Secretariado quando houver disponibilidade de financiamentos; e que a actividades de mobilização de recursos seja levada a cabo o mais rápido possível para identificar os financiamentos para a cobertura das despesas dos demais funcionários do Secretariado;*
- *Que o Conselho Executivo reveja a pré-selecção recomendada e nomeie os candidatos adequados para Secretário Executivo numa reunião que deve ser realizada preferencialmente até Outubro de 2007;*
- *Que a UNEP seja solicitada a levar a cabo uma avaliação das necessidades do Secretariado para identificar as medidas necessárias para a prestação da capacidade técnica desejada para a prestação do apoio necessário à AMCOW.*

1.5. Acordos para apoios

O Conselho notou com satisfação o apoio que tem sido prestado por vários doadores, particularmente a GTZ e a GWP, para manutenção de um Gabinete de Apoio para o Presidente da AMCOW desde a 5ª Sessão Ordinária. Notou igualmente que alguns recursos são disponibilizados com base no novo apoio do Mecanismo de Águas da ACP-UE para que apoios idênticos sejam prestados à futura Presidência. Foi igualmente reconhecido que o apoio previsto para um Centro de Recursos (Unidade Estratégica) com base na iniciativa G-8 Alemã deve, uma vez estabelecido, incrementar a capacidade técnica do Conselho em geral, e do Gabinete de Apoio do Presidente e do Secretariado da AMCOW em particular. Foi ainda notado haver uma crescente cooperação entre a AMCOW e as unidades de águas das Comunidades Económicas Sub-regionais. Há a necessidade de formalizar e expandir este modelo de cooperação.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que o Gabinete de Apoio ao Presidente deve elaborar relações de funcionamento estreitas com o Secretariado e outros órgãos de apoio.*

1.6. Relatórios de Actividades dos Presidentes dos Conselhos executivos Sub-regionais

Tendo em conta os esforços em curso para o reforço do papel da AMCOW ao nível sub-regional, incluindo a consolidação das relações entre a AMCOW e as Comunidades Económicas Regionais e outros parceiros no contexto do processo de integração da UA, cada um dos Vice-presidentes apresentaram uma breve declaração, destacando os resultados alcançados e os desafios por que passa a AMCOW nas suas respectivas sub-regiões durante o período recente.

Os membros do Conselho Executivo tomaram nota que várias reuniões, consultas e prestação de informações breves foram realizadas pelos órgãos sub-regionais da AMCOW, que focalizaram sobre questões relacionadas com a Gestão Integrada de recursos Hídricos (IWRM), águas transfronteiriças, infra-estruturas, mecanismos de consulta dos actores intervenientes e compromissos institucionais. As apresentações mencionaram igualmente as mudanças ministeriais e as nomeações para os membros do Conselho Executivo e do Comité Técnico Consultivo nas respectivas sub-regiões.

Algumas das questões técnicas, incluídas nos relatórios sub-regionais, foram debatidas de forma detalhada sob outros pontos da agenda. Os relatórios sub-regionais completos estão disponíveis como Anexo 4.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Solicitar aos Vice-presidentes sub-regionais a iniciar consultas com as comunidades sub-regionais com vista ao alcance de compromissos formais sobre colaboração das suas respectivas Unidades de Águas com a AMCOW.*

1.7. Afiliações – Sociedade Civil, R/LBOs

1.7.1. Organizações da Sociedade Civil

A AMCOW reconhece a importância de trabalhar com as Organizações da Sociedade Civil de modo a promover o processo de alcançar os OMDs sobre as águas e o saneamento em África. O Conselho executivo procura formalizar, através do Memorando de entendimento, a relação entre a ANEW e a AMCOW. O Memorando de Entendimento contém as intenções e o que cada instituição faz e o espírito na base do qual o compromisso é concebido. De notar que durante o último ano a ANEW tem funcionado em estreita colaboração com a AMCOW. Será importante para a ANEW partilhar regularmente informação com a AMCOW sobre os seus planos e actividades, de modo a se evitar sobreposição.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que o Presidente da AMCOW e o da ANEW assinem o Memorando de Entendimento.*

1.7.2. Organizações de Bacias Hidrográficas (Flúvio/Lacustres)(R/LBOs)

Os Ministros tomaram nota que os Representantes das Organizações das Bacias Hidrográficas Africanas (R/LBOs) reunidos em Kampala, Uganda, de 19 a 20 de Outubro de 2006 para elaborar a via a seguir para o engajamento das suas instituições nos esforços de todo o continente para a abordagem da crise de água em África. Com base nas conclusões e recomendações desta Conferência, o Presidente da AMCOW instituiu um Comité Especial para orientar o diálogo e elaborar propostas no sentido de desenvolver um mecanismo regional de coordenação e reforçar as relações entre a AMCOW e as Organizações das Bacias Hidrográficas Africanas. O Comité destacou os aspectos Institucionais, Programáticos e Jurídicos de incluir as R/LBOs de África no quadro da AMCOW para integrar a gestão da água na promoção da agenda da água no continente.

A reunião manifestou-se satisfeita pelo Plano de Acção e adoptou o Relatório, e posteriormente notou os passos alcançados até ao momento no sentido de formalizar as relações com a ANBO. Novamente, foi notado que a liderança da ANBO está pronta e preparada para cooperar e durante a sua Assembleia Geral em Março de 2007, decidiu rever os seus estatutos de modo que as Organizações das Bacias Hidrográficas Africanas sejam os principais membros da rede e todos os demais sejam membros associados.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Aprovar as seguintes recomendações da Comissão de Tekateka:*
- *Que a AMCOW estabeleça um Sub-Comité das Organizações das Bacias Hidrográficas;*

- *Que o Presidente do Sub-Comité seja membro do Comité Técnico Consultivo da AMCOW;*
- *Que o Comité Executivo da ANBO constitua este sub-comité e este deve prever por representação regional equitativa;*
- *Que um Membro do Comité Técnico Consultivo da AMCOW seja delegado como representante no Comité Executivo da ANBO;*
- *Que a AMCOW estabeleça um Fórum de Actores Intervenientes múltiplos para coordenar as contribuições de importantes actores intervenientes como a ANBO, ANEW e GWP.*

1.8. Reforço das Relações da AMCOW (Juventude, Mulher, Parlamentares)

1.8.1. Mecanismo Africano para a Água e Saneamento para a Criança

O Conselho nota com satisfação as contribuições da juventude e da mulher na preparação para e participação na 6ª Sessão. Felicita ainda a cooperação aberta entre a AMCOW e os parlamentares.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Apelar à cada Ministro Africano das Águas a encorajar os seus homólogos no Ministério da Educação sobre como a gestão das águas e considerações conexas podem ser integradas nos programas escolares, particularmente nos níveis primário e secundário;*
- *Exprimir apreciação à UNICEF por facilitar a primeira e única Assembleia da Criança Africana sobre a Água;*
- *Solicitar à UNICEF no sentido de cooperar com a AMCOW, ONU-Habitat e outras agências para institucionalizar uma Assembleia Anual/Bienal da AMCOW da Criança sobre a Água; o Conselho irá designar um país membro para explorar as vias e meios de operacionalização da acção recomendada.*

2. Questões financeiras e meios de implementação

Lembrando a decisão para estabelecer um Fundo Fiduciário, um Fundo Fiduciário da AMCOW foi formalmente estabelecido e acolhido pela UNEP, que fez igualmente uma contribuição de 100.000 \$EU. A proposta para o Mecanismo das Águas da UE foi aprovada para 2,6 milhões de Euros. Todo o programa de trabalho para três anos necessita de 5,9 milhões de Euros. Tendo em conta os atrasos na garantia dos financiamentos, o programa de trabalho foi revisto para reflectir o intervalo de tempo. Além do mais, os países que prometeram financiamentos para o Mecanismo das Águas Africano são encorajados a prosseguir com os mesmos.

Foram notadas as seguintes questões:

- O programa de trabalho não pode ser implementado usando somente os financiamentos até agora efectuados pela UE. As contribuições dos Estados Membros continuam a ser importantes e devem ser enviadas para a conta gerida pela UNEP;
- As contribuições exactas efectuadas pelas actividades de desenvolvimento de cooperação necessitam ser reflectidas;
- Todas as contribuições devem ser reconhecidas e documentadas. Não deve haver sobreposição entre a AWF e a AMCOW. A AWF continua um remo de desenvolvimento da AMCOW, e o Fundo Fiduciário somente apoia actividades operacionais da instituição.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Tomar nota os progressos realizados até a data para a mobilização de recursos para a implementação do programa de trabalho trienal;*
- *Que as futuras reuniões do Conselho Executivo recebam uma contabilidade completa de todos os financiamentos recebidos e utilizados para o programa de trabalho, para incluir:*
 - *As facturas e despesas do Fundo Fiduciário da AMCOW (incluindo da EUWF, UNEP, países membros e outras fontes);*
 - *Secretariado (país de sede e outras contribuições e despesas);*
 - *Gabinete de Apoio ao Presidente (incluindo da GTZ, GWP e outros);*
 - *Mecanismo de Águas Africano;*
 - *Outros parceiros implementaram e financiaram mecanismos no programa trienal de trabalho da AMCOW;*
 - *Que seja formado um Sub-Comité sobre estratégia de mobilização de recursos (com base na decisão do Comité Executivo de Junho de 2005). O Sub-Comité de Mobilização de Recursos deve planificar todos os recursos provenientes das parcerias de desenvolvimento de cooperação. Este trabalho devia ser completo antes da 6ª Sessão Ordinária;*
 - *Que o Presidente da AMCOW enderece uma Carta a todos os Estados Membros em que afirme que as contribuições dos Estados Membros devem continuar a ser enviadas mesmo que a AMCOW seja integrada como um Comité Técnico Especializado da UA;*

- *Tomar nota com satisfação as contribuições do Governo da Nigéria e do Uganda por facilitarem albergar o Secretariado e o Gabinete de Apoio ao Presidente, respectivamente.*

2.1.1. Mecanismo de Águas Africano (AWF)

O Relatório do Presidente do Conselho de Administração do AWF foi apresentado. Os Ministros foram convidados a tomar nota dos progressos satisfatórios na implementação do Mecanismo de Águas Africano. O Conselho de Administração do AWF na sua 4ª Reunião em Outubro de 2006 orientou que fosse realizada uma revisão do Programa Operacional (2005 – 2009) em consulta com a AMCOW. Dos 500 milhões de Euros necessários para o financiamento, somente 60 milhões de Euros foram prometidos, e deste montante, somente 20 milhões foram recebidos. Os Membros tomar nota da necessidade de reforçar a comunicação entre o AWF e a AMCOW, e o Presidente fez a observação de que uma segunda consulta de doadores deve ser realizada brevemente, para que seja preparada de forma adequada pelo Comité para ser estabelecida.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Definir um Comité de 10 Membros do Comité Técnico Consultivo da AMCOW para trabalhar com o Mecanismo de Águas Africano e com o BAD no sentido de rever o programa operacional 2005 – 2009 do Mecanismo das Águas Africano; o Comité irá igualmente prestar apoio e aconselhamento aos Membros da AMCOW no Conselho de Administração;*
- *Encorajar os Ministros das Águas a promover o AWF aos seus respectivos Ministros das Finanças e do Planeamento, bem como aos Parceiros Internacionais.*

3. Iniciativas

3.1. Iniciativas da AMCOW

3.1.1. Jornada da Água em África

Após a Jornada da Água do BAD de Julho de 2004, foi expressa por vários actores intervenientes no sector das águas, incluindo a AMCOW e o BAD, a necessidade de uma Jornada da Água em África. Isto mostrou-se notável no diálogo entre os actores intervenientes africanos e o Conselho Consultivo do Secretário-geral das Nações Unidas sobre água e saneamento.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que o Conselho Executivo aprove a proposta para o lançamento e institucionalização de uma Jornada da Água em África;*

- *Que a Jornada da Água em África para o ano 2007 seja realizada pelo BAD em Tunis em 2007;*
- *Que o Governo Queniano seja solicitado a albergar o evento em 2008 com o apoio de um consórcio de agências incluindo a ONU-Habitat, UNEP e a UNESCO; outros parceiros de desenvolvimento e instituições são encorajados;*
- *Que outros países sejam encorajados a considerar as ofertas para albergar o evento nos anos subsequentes.*

3.1.2. Monitorização e Avaliação (M&A)

Em seguimento da Decisão do Conselho Executivo que solicita ao AWF a estabelecer um sistema de M&A para os sectores da água e do saneamento, foi realizada uma ampla consulta de actores intervenientes múltiplos em Tunis em 2006. A reunião de Tunis destacou a importância dos processos nacionais de M&A. As principais recomendações da reunião de Tunis foram:

- i) realizar uma avaliação completa dos sistemas existentes de M&A aos níveis nacional, sub-regional e regional;
- ii) apoiar um programa para o reforço das capacidades de M&A nacionais;
- iii) harmonizar e coordenar as actividades de M&A; e
- iv) melhorar os sistemas existentes de M&A ao invés de se criarem novos.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Tomar nota que a implementação do processo acima referenciado está em curso.*

3.1.3. Fórum Mundial da Água

O Conselho Executivo foi convidado a tomar nota da bem sucedida coordenação da participação de África no 4º Fórum Mundial da Água. A participação de África incluía a apresentação do “documento regional” e a participação de África em sete sessões temáticas.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Criar uma Equipa de Trabalho para promover e realizar o acompanhamento da implementação das recomendações surgidas do documento regional, das apresentações temáticas e das acções locais;*

- *Que a AMCOW deve levar a cabo as acções necessárias para preparar para o 5º Fórum Mundial da Água;*
- *Agradecer ao BAD e ao Comité dos Ministros pela coordenação bem-sucedida da participação de África no 4º Fórum Mundial da Água.*

3.1.4. Plano de Liderança da AMCOW

Os Ministros acreditam ser o momento na história da AMCOW que se deve iniciar a reconhecer as várias contribuições anteriores que ajudaram a tornar o nosso Conselho o que é, e por esta razão desejo propor a esta Sessão que estabeleçamos um plano de premiação.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Estabelecer um Plano de Liderança da AMCOW para reconhecer as contribuições feitas por indivíduos, instituições e organizações:*
 - *Solicitar ao Comité Técnico Consultivo a desenvolver os critérios para a selecção dos premiados;*
 - *Manifestar apreço à anterior AMCOW;*
 - *Reconhecer as contribuições de M. SALL, PM do Senegal; Edward Lowassa, PM da Tanzânia; Joyce Mujuru, Vice-presidente do Zimbabue; Ronnie Kasrils, Ministro da Inteligência da África do Sul; Marthe Karua, Ministra da Justiça do Quênia; Monyane Moleleki, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Lesoto.*

3.2. Iniciativas dos Parceiros

3.2.1. Iniciativas do Banco Africano de Desenvolvimento

3.2.1.1. Consórcio de Infra-estruturas para África (CIA)

Os Ministros foram convidados a tomar nota do relatório apresentado ao BAD pelo CIA que destaca os objectivos e os resultados alcançados, incluindo as actividades relacionadas com o aumento proporcional dos investimentos em infra-estruturas, reforço das capacidades, apoio à cooperação e coordenação dos doadores.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que seja dada atenção às propostas para a realização conjunta de uma reunião de financiamento de infra-estruturas para as águas em 2008, possivelmente em conjunto com a Cimeira da Água de África;*
- *Tomar nota do assunto e envolver-se com a CIA com vista a aumentar o perfil da água no seio da CIA e deste modo iniciar o diálogo com a CIA.*

3.2.1.2. Mecanismo de Fornecimento de Água e Saneamento Rural (RWSSI)

Os Ministros foram convidados a tomar nota de que a implementação do RWSSI iniciou em 2004 e que até o fim de 2006 o BAD aprovou 536 milhões de dólares para programas em 13 países. Este montante irá ser aumentado para 803 milhões de dólares até ao fim de 2007 com o acréscimo de seis países para que a cobertura passe para 19 países e proporcione acesso para um montante adicional de 32 milhões de pessoas. O relatório revelou que o BAD irá somente alcançar 59% da Fase I planificada até ao fim de 2007, um défice em relação aos compromissos a serem alcançados na primeira fase do programa. A mesma tendência deficitária espera-se no compromisso de outros doadores bem como nos compromissos nacionais.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Felicitar o BAD e convida-lo na preparação do relatório sobre a situação de avaliação e resultados alcançados da Fase I;*
- *Exortar aos governos e aos doadores a cumprirem os compromissos totais previstos no programa;*
- *Apoiar e aprovar a 2ª Conferência de Doadores proposta sobre a implementação da Fase II.*

3.2.1.3 Mecanismo da NEPAD de Preparação de Projectos de Infra-estruturas (IPPF)

Os Ministros foram convidados a tomar nota de que o IPPF responde às necessidades identificadas para a preparação de projectos financiáveis, particularmente aqueles acessíveis à participação do sector privado. Os financiamentos até agora mobilizados são de 8 milhões de dólares.

3.3.1.4. Estudo do Quadro Estratégico de Médio e Longo-Prazo (MLTSF)

Os Ministros foram convidados a tomar nota de que o MLTSF tem como objectivo identificar as ilações tiradas na implementação do Plano de Acção de Curto-Prazo (STAP) no desenvolvimento de infra-estruturas de desenvolvimento sustentáveis. O relatório foi adoptado, apesar das preocupações surgidas associadas com o crescente destaque na “necessidade de consciencializar sobre a água no continente”, ao invés de colocar em prática as questões relativas ao fornecimento de recursos hídricos.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Sob a liderança da AMCOW que o sector da água deve orientar-se de modo a participar activamente no desenvolvimento do MLTSF, onde as questões devem ser articuladas;*
- *Criar estreita colaboração entre o sector, através dos importantes órgãos da AMCOW, CERs e R/LBO.*

3.2.2. Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial

Os participantes foram informados que o Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial está pronto a engajar-se mais com a AMCOW de forma mais formal e previsível. Os apoios anteriores e em curso foram valorizados. O Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial para África escreveu para a Presidente da AMCOW manifestando o desejo de parceria e apoio contínuo deste para as actividades da AMCOW. O apoio destacado inclui: apoiar a presidência em questões de água e saneamento, extensão do Resumo da Situação do País para cobertura de mais países africanos, melhoria na monitorização do sector da água e saneamento e de outras áreas

identificadas pela AMCOW aos níveis nacional e continental, onde o apoio do Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial pode prestar mais-valia.

A reunião saudou a contribuição prestada pelo Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial, especialmente o apoio de alto nível para a AMCOW, incluindo às Presidências cessante e futura.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Continuar no sentido de estabelecer Memorandos de Entendimento entre o Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial e a AMCOW destacando as áreas de cooperação;*
- *Manifestar apreço pelo apoio do Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial e dos parceiros para os Relatórios de Revisão da Situação do País, e direccionar o Comité Técnico Consultivo a trabalhar com o Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial de modo a ampliar o estudo para outros países africanos;*
- *Solicitar ao Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial a contribuir para a Unidade Estratégica e ver como podem melhorar o conhecimento sobre questões relativas com a água e o saneamento no continente;*
- *Lançar oficialmente o relatório sobre o Resumo da Situação do País durante a 6ª Sessão Ordinária da AMCOW.*

3.2.3. Plano de Acção do G8/Iniciativa Alemã

Como resultado de uma revisão da fase de surgimento para o Plano de Acção do G8/Iniciativa Alemã (Novembro de 2006) o projecto acrescentou dois pilares: reforço das estruturas sub-regionais da AMCOW e a Criação de uma Unidade Estratégica da AMCOW. O último pilar tem como objectivo garantir que os órgãos da AMCOW – Comité Técnico Consultivo, Conselho Executivo e Conselhos nas regiões – obtenham a informação e o aconselhamento profissional para melhorar os seus processos de tomada de decisão. Algumas das actividades propostas sob este pilar incluem: a realização de investigações, sintetização de relatórios de estudo, realização de estudos e análises de estudos e recolha de dados e informação ao nível regional, continental e internacional.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que os Ministros apreciem as contribuições feitas pelo Governo Alemão através da GTZ e aproveem os dois novos pilares propostos para a iniciativa.*

3.2.4. Diálogo entre o Conselho Consultivo do Secretário-geral das Nações Unidas e África

Os Ministros foram convidados a tomar nota que sob solicitação do Conselho Consultivo do Secretário-geral das Nações Unidas sobre água e saneamento, foi realizado um diálogo liderado pela AMCOW e organizado pelo BAD em 14 de Dezembro de 2006 em Tunis. O diálogo teve como objectivo a partilha de pontos de vista sobre o Plano de Acção de Hashimoto no que refere à questão da água para África. Tomou-se nota que o Presidente do Conselho Consultivo do Secretário-geral das Nações Unidas escreveu formalmente para a UA propondo uma Cimeira Africana da Água em 2007 ou 2008. Os Estados membros tomaram igualmente nota da importância dos Chefes de Estado liderarem a promoção e integração das estratégias da água.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *A AMCOW deve levar a cabo os passos necessários para operacionalizar a implementação do Plano de Acção Conjunto acordado durante o diálogo de Tunis;*
- *A AMCOW deve tomar nota da iniciativa do Conselho Consultivo do Secretário-geral das Nações Unidas para propor uma Cimeira sobre a Água em 2008 e iniciar os preparativos necessários para liderar o processo;*
- *O Conselho Consultivo do Secretário-geral das Nações Unidas e a AMCOW devem engajar-se em acordos de colaboração formal.*

3.2.5. Parceria Global sobre as Águas (GWP)

Os Ministros foram convidados a tomar nota de que a GWP está a apoiar 12 países no sentido de formularem planos de Gestão Integrada de Recursos Hídricos (IWRM) para o alcance das metas do Desenvolvimento Sustentável da Água e Saneamento. Em 2005, o GWP levou a cabo uma avaliação da prontidão dos países para o alcance dos OMDs sobre a água; foi apresentado um relatório para a CSD – 13. Como acompanhamento, a GWP está a apoiar diálogos nacionais no Uganda, na Etiópia, no Quênia e no Ruanda, bem como em três outros países em cada sub-região. Foram realizadas reuniões sub-regionais sobre o financiamento das actividades das águas em Nairobi e África Austral.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Continuar a estabelecer Memorandos de Entendimento entre a Parceria Global sobre as Águas (GWP) e a AMCOW destacando as áreas de cooperação.*

3.2.6. Iniciativa sobre as Águas Subterrâneas

Os Ministros foram convidados a tomar nota das acções de acompanhamento para a implementação das recomendações relacionadas com as águas subterrâneas da Conferência da AMCOW – R/LBO que se realizou em Kampala, em Outubro de 2006. A Conferência destacou a importância crítica da gestão sustentável das águas

subterrâneas, particularmente nas áreas áridas, tanto nas áreas rurais como nas áreas urbanas em expansão no continente.

A 6ª Sessão da AMCOW decide solicitar ao Comité Técnico Consultivo à:

- *Promover a institucionalização da gestão das águas subterrâneas por parte das organizações de bacias hidrográficas de modo a garantir o sentido de propriedade regional da iniciativa;*
- *Criar sinergias com o Mecanismo de Fornecimento de Água e Saneamento Rural (RWSSI) para garantir a inclusão das águas subterrâneas na avaliação dos recursos e na gestão sustentável dos recursos de águas subterrâneas;*
- *Tornar-se a via através da qual o mecanismo estratégico possa ser impulsionado e garantido um impacto ao nível de todo o continente; e*
- *Considerar a aprovação e apoio dos esforços no sentido de garantir que possam ser recolhidos os principais apoios financeiros dos Mecanismos Africanos das Águas para gerar recursos adicionais dos parceiros de desenvolvimento da cooperação, tais como a União Europeia.*

3.2.7. Recolha da Água das Chuvas

No que refere à questão da Recolha da Água das Chuvas, os participantes foram informados que algumas companhias do sector privado estão interessadas nesta área, tais como a Coca Cola, e este esforço está a ser complementado.

A 6ª Sessão da AMCOW decide solicitar ao Comité Técnico Consultivo à:

- *Iniciar programas de recolha da água da chuva na AMCOW, que irão promover as melhores práticas;*
- *Exortar aos países membros a adoptar estratégias de recolha de água da chuva para as suas estratégias de políticas das águas; e abordar a necessidade de alcançar apoios do sector privado para a recolha da água da chuva.*

3.2.8. Apoio do Departamento de Águas das Nações Unidas/África à AMCOW

A reunião tomou nota que o Relatório do Desenvolvimento Africano foi lançado pelo Presidente da AMCOW durante o 4º Fórum Mundial da Água no México em Março de 2006. Posteriormente, foi tomada nota de que a publicação foi disponibilizada durante a 6ª Sessão Ordinária. A Versão Provisória do Jornal Africano sobre as Águas foi publicada em 2003, durante a Conferência Pan-africana em Adis Abeba. Vários desafios surgiram na apresentação dos artigos e na prestação de adequado apoio editorial. Foi expresso o agradecimento ao Departamento de Águas das Nações Unidas pelo apoio prestado e concordou-se na publicação de uma edição anual.

Sobre as Transferências de Águas Inter-bacias, os participantes tomaram nota de que os Ministros necessitam ser cautelosos sobre a questão. O Departamento de Águas das Nações Unidas/África deve considerar que nem todas as populações possuem o mesmo entendimento em relação às questões. A criação de garantias e consciencialização serão necessários. São necessários levar a cabo alguns passos como a EIA.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que o Departamento de Águas das Nações Unidas/África renove os seus compromissos na elaboração de Relatórios do Desenvolvimento das Águas em África. Que a AMCOW se envolva no processo de revisão por pares tendo conhecimento dos sistemas de monitorização locais para garantir que a informação seja validada;*
- *Que a partir das consultas preliminares haja a necessidade de se aceder à transferência de águas inter-bacias de forma cautelosa; são necessários esforços para o estabelecimento de uma base de informações de África sobre a questão, iniciando com um Compêndio de estudos de casos; e rabalhar com os parceiros incluindo a ANBO, a UNEP e a UA; e que seja criado um Sub-Comité para explorar ainda mais a questão, que consista da AMCOW, ANBO, UA, ANEW e do Departamento de Águas das Nações Unidas/África.*

3.2.9. Água e Saneamento para as Cidades Africanas

Os Ministros foram convidados a tomar nota que foi disponibilizado um relatório ao Conselho Técnico Consultivo pela ONU-Habitat sobre os progressos na implementação dos Programas de Água e Saneamento para as Cidades Africanas e do Mecanismo de Água e Saneamento da Região do Lago Victoria. De notar igualmente é o papel da ONU-Habitat no apoio ao estabelecimento de uma Aliança Global de Operadores de Águas, uma das recomendações do Conselho Consultivo do Secretário-geral das Nações Unidas sobre a água. Desde então, foram realizadas duas reuniões regionais da Parceria dos Operadores de Água de África, com o apoio da ONU-Habitat e de outros parceiros de desenvolvimento.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Tomar nota dos bons progressos alcançados pela ONU-Habitat para a promoção da questão da água.*

3.2.10. Mecanismo do Tigre

Os Ministros foram convidados a tomar nota de que foi feita uma apresentação baseada no relatório distribuído aos participantes, em conjunto com um relatório apresentado anteriormente seguindo o formato recomendado.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *A tomar nota dos progressos satisfatórios efectuados pelo Mecanismo do Tigre e solicitam ao Comité Técnico Consultivo a garantir que seja tirada a melhor vantagem possível do mecanismo.*

3.2.11. Fórum dos Ministros da Energia em África (FEMA)

Os Ministros tomaram nota de que o FEMA em colaboração com a AMCOW deve incluir a advocacia para o desenvolvimento de infra-estruturas de energia eléctrica, questões de políticas e de mobilização de recursos.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Estabelecer vias formais de colabracao com o FEMA e criar sinergia das duas instituições.*

3.2.12. O Mecanismo de Águas da UE

Os Ministros tomaram nota de que foi realizada uma reunião do Comité Técnico Consultivo e UE em Nairobi, Quênia, de 14 a 16 de Fevereiro de 2007 para abordar, entre outras questões, os lentos progressos do mecanismo. Os parceiros da UE apresentaram um projecto de relatório da estratégia sobre a via a seguir no sentido da implementação do mecanismo. A estratégia focaliza nas seguintes três áreas:

3.2.12.1. *Promoção das questões relacionadas com a água e o saneamento no seio da Parceria de Infra-estruturas (PI) Africana-União Europeia*

A UE estabeleceu a Parceria de Infra-estruturas África-União Europeia e foi acordado que seria muito importante para a AMCOW influenciar a UE com base nas negociações UE/ACP que às questões da água sejam prestados os recursos adequados se a África quiser encaminhar-se no sentido de alcançar os OMDs. Será importante para a AMCOW consultar com os homólogos dos Ministérios das Finanças e do Planeamento que são responsáveis pelas negociações das parcerias e nfatizar sobre a importância de serem disponibilizados recursos financeiros adequados para a água com base nas Parcerias de Infra-estruturas.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Aprovar esta ideia e instruir o Presidente da AMCOW a convidar os Ministros Africanos das Finanças e do Planeamento a participar nas Jornadas Africanas da Água com o objectivo de partilhar pontos de vista sobre esta questão.*

3.2.12.2 *Estabelecimento de um Fórum de Diálogo sobre as políticas da água*

Os Ministros lembrar-se-ão que em Entebbe chegaram a conclusão de que para tornar efectiva a Contribuição Conjunta África-União Europeia para o alcance das 10

metas dos OMDs sobre água e saneamento bem como para a gestão sustentável dos recursos hídricos em África, deve haver um Fórum com os Estados Membros da UE que:

- Facilite o diálogo estratégico entre a Europa e África no sector das águas;
- Proporcione um fórum para a Comissão da União Europeia, Estados Membros da UE e AMCOW informem sobre as suas actividades no sector das águas de modo a aumentar a responsabilidade mútua; e
- Contribuir para maior coerência no sector das águas em conformidade com a Declaração de Paris.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que o estabelecimento de um Fórum de Diálogo sobre as Políticas da Água com a UE seja adoptado;*
- *Que a reunião do diálogo de alto nível (Ministerial) seja realizada de dois em dois anos e que as referidas reuniões sejam bem preparadas tanto pelo Comité Técnico Consultivo da AMCOW como dos seus homólogos da UE, garantindo que a representação da UE seja igualmente ao nível Ministerial;*
- *Que o referido Fórum seja co-presidido pelo Presidente da AMCOW e um Estado Membro da Presidência da Troika da UE (A AMCOW deve ser representada pelo Conselho Executivo).*

3.2.12.3. Mecanismo de Águas da UE

O actual Mecanismo de Águas da UE está a expirar e a UE gostaria que o Mecanismo fosse prorrogado com os financiamentos do 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento. A reunião foi informada que a Unidade do Mecanismo de Águas concordou em fornecer 600 mil Euros para o Grupo de Trabalho Africano e 400 mil Euros para o Grupo de Trabalhos de Financiamento e a França e a Alemanha proporcionarão mais 320 mil Euros para as actividades do Grupo de Trabalho Africano. Está em curso uma revisão de médio-prazo do Mecanismo e é importante que a AMCOW exprima os seus pontos de vista sobre o futuro do Mecanismo.

A 6ª Sessão da AMCOW decide:

- *Que o Mecanismo de Águas da UE continue;*
- *Que a AMCOW exprima os seus pontos de vista sobre o assunto à Comissão Europeia e ao Secretariado da ACP o mais cedo possível, por exemplo a necessidade da flexibilidade do Mecanismo, a aplicabilidade e as necessidades bem como os níveis de financiamento do mecanismo, etc. Estes pontos de vista devem ser expressos através dos canais apropriados, isto é, os Ministros Africanos das Finanças e do Planeamento que são os negociadores do 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento.*

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2008

Report Of The Sixth Ordinary Session Of The African Ministers' Council on Water (AMCOW) Brazzaville, Republic of Congo 28-31 May 2007

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/3209>

Downloaded from African Union Common Repository